

SÍNTESE MENSAL

Março de 2022



A seguir, síntese dos principais dados relativos ao desempenho do setor de seguros até março de 2022. As informações foram obtidas a partir dos dados encaminhados pelas companhias supervisionadas. O documento é atualizado de acordo com o envio pelas empresas, podendo haver ajustes em função de recargas do Formulário de Informações Periódicas (FIP). A menos que indicado de forma diferente, todos os valores são apresentados em termos nominais.

Na edição de março de 2022, os principais destaques foram:

- 1) A arrecadação do setor supervisionado nos três primeiros meses de 2022 foi de R\$ 82,14 bilhões, o que representa crescimento de 15,4% em relação ao mesmo período de 2021, quando foram movimentados R\$ 71,16 bilhões.
- 2) Os segmentos de seguros apresentaram crescimento de 15,8% no primeiro trimestre de 2022, em relação a 2021. Foram arrecadados R\$ 72,19 bilhões nos três primeiros meses de 2022. Nos seguros de pessoas, o grande destaque foi o seguro de vida, que atingiu o montante de R\$ 6,19 bilhões nos três primeiros meses do ano. O valor corresponde a um crescimento de 18,2% em relação ao mesmo período de 2021.
- 3) Os seguros de danos continuam apresentando forte desempenho, com alta de 22,0% na arrecadação de prêmios na comparação do primeiro trimestre de 2022 com o primeiro trimestre de 2021. A arrecadação de prêmios no seguro auto atingiu R\$ 10,63 bilhões nos primeiros três meses do ano, valor 23,3% superior ao do mesmo período de 2021.
- 4) Em março, a sinistralidade do seguro de danos registrou redução, fechando o mês em 69,2%. Em fevereiro, o valor registrado foi de 81,3%. A sinistralidade dos seguros de danos, em março de 2021, foi de 54,6%. Nos seguros de pessoas, a sinistralidade, em março de 2022, foi de 32,5%, frente aos 49,5% e aos 32,9%, observados em março de 2021 e fevereiro de 2022, respectivamente.
- 5) A linha de negócio rural foi novamente destaque, com crescimento de 50,3% na arrecadação de prêmios no primeiro trimestre de 2022, na comparação com o mesmo período de 2021. Os seguros das linhas patrimoniais também se destacaram, com crescimento acima de 30%.

NÚMEROS DO SETOR

As receitas dos segmentos supervisionados pela Susep somaram R\$ 82,14 bilhões no primeiro trimestre de 2022 – vide Tabela 1. Esse valor corresponde a um crescimento de 15,4% em relação ao mesmo período de 2021, quando as receitas totalizaram R\$ 71,16 bilhões.

Os seguros de danos apresentaram crescimento de 22,0% na arrecadação de prêmios nos três primeiros meses de 2022, quando comparado com o mesmo período de 2021. Foram movimentados R\$ 24,99 bilhões até março deste ano, face aos R\$ 20,49 bilhões até março do ano anterior.

Os seguros de pessoas foram responsáveis pela arrecadação de R\$ 47,20 bilhões nos três primeiros meses de 2022, o que representa crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período de 2021.

Gráfico 1 - Receitas do Setor (Acumulado 2022)

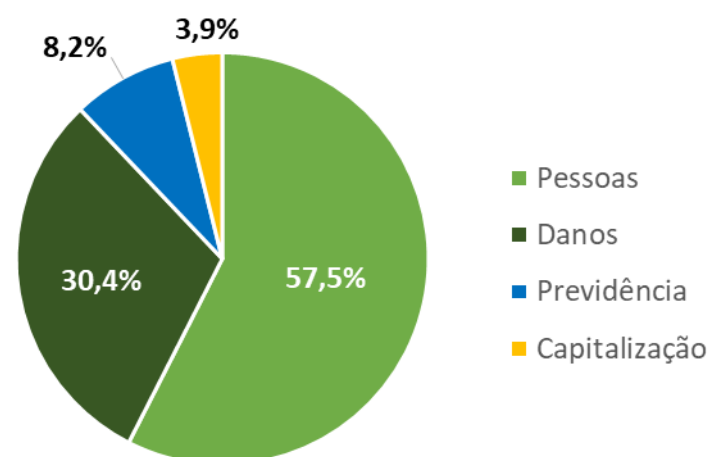


Tabela 1

RECEITAS (em valores brutos – R\$ bilhões)	Setor (total)	Pessoas*	Danos	Previdência**	Capitalização
No mês (março/2022)	29,36	17,08	8,52	1,29	2,48
Março/2022 em relação a fevereiro/2022	9,9%	11,0%	4,7%	32,4%	11,4%
Março/2022 em relação a março/2021	19,0%	19,4%	18,1%	14,0%	22,5%
Acumulado do ano	82,14	47,20	24,99	3,21	6,74
Acumulado em 2022 em relação ao acumulado em 2021	15,4%	12,7%	22,0%	5,8%	16,7%

*Incluindo VGBL

**PGBL e Previdência Tradicional

SEGUROS – PESSOAS e DANOS

Nos seguros de pessoas e danos, os prêmios diretos totalizaram R\$ 72,19 bilhões no acumulado até março de 2022, o que representa alta de 15,8% em relação ao mesmo período de 2021, quando totalizaram R\$ 62,35 bilhões.

O segmento de seguros de pessoas apresentou um total de prêmios de R\$ 47,20 bilhões até março de 2022, como pode ser observado na Tabela 2. O valor corresponde a aumento de 12,7% em relação ao mesmo período de 2021. O seguro de vida teve crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior, arrecadando R\$ 6,19 bilhões até março de 2022.

Os seguros de danos apresentaram crescimento de 22,0% na arrecadação de prêmios do primeiro trimestre de 2022, quando comparado ao mesmo período de 2021, conforme os dados da Tabela 3. Até março deste ano, foram movimentados R\$ 24,99 bilhões, face aos R\$ 20,49 bilhões movimentados no mesmo período do ano passado.

A arrecadação de prêmios no seguro auto atingiu R\$ 10,63 bilhões no acumulado deste ano, valor 23,3% superior ao do mesmo período em 2021, quando foram arrecadados R\$ 8,62 bilhões.

Desconsiderando-se auto, o desempenho das demais linhas de negócio dos seguros de danos, no acumulado de 2022, foi 21,0% superior aos três primeiros meses de 2021, apresentando crescimento de R\$ 2,49 bilhões na arrecadação de prêmios. A linha de negócio rural foi destaque, com crescimento de 50,3% na arrecadação de prêmios no primeiro trimestre de 2022, em comparação ao mesmo período de 2021. Os seguros das linhas riscos especiais patrimoniais e patrimoniais-outros também se destacaram, com crescimento acima de 30%.

Tabela 2 - Pessoas

RECEITAS POR NEGÓCIO (R\$ bilhões)	2021 (acumulado)	2022 (acumulado)	Variação	Participação
VGBL	30,17	34,29	13,7%	72,6%
Pessoas - Demais	11,70	12,91	10,4%	27,4%
Vida	5,24	6,19	18,2%	13,1%
Prestamista	3,73	3,60	-3,6%	7,6%
Acidentes Pessoais	1,58	1,74	10,3%	3,7%
Outros	1,15	1,38	20,2%	2,9%
Total Pessoas	41,86	47,20	10,4%	100,0%

Tabela 3 - Danos

RECEITAS POR NEGÓCIO (R\$ bilhões)	2021 (acumulado)	2022 (acumulado)	Variação	Participação
Auto	8,62	10,63	23,3%	42,5%
Danos - Demais	11,87	14,36	21,0%	57,5%
Rural	1,71	2,58	50,3%	10,3%
Riscos Especiais – Patrimonial	1,34	1,89	40,6%	7,6%
Compreensivos	1,80	1,84	2,5%	7,4%
Habitacional	1,21	1,37	12,8%	5,5%
Transporte	1,04	1,28	23,2%	5,1%
Patrimoniais – Outros	0,96	1,27	32,6%	5,1%
Financeiros	1,00	1,20	20,0%	4,8%
RC	0,87	0,92	5,3%	3,7%
Garantia Estendida	0,83	0,76	-8,1%	3,1%
Riscos Especiais – Energia	0,38	0,43	11,8%	1,7%
Marítimos/Aeronáuticos	0,34	0,36	5,1%	1,4%
Fiança Locatícia	0,27	0,32	20,0%	1,3%
Outros	0,12	0,15	30,1%	0,6%
Total Danos	20,49	24,99	22,0%	100,0%

SEGUROS – PESSOAS e DANOS

VGBL - As contribuições do VGBL, no acumulado de 2022, totalizaram R\$ 34,29 bilhões – vide Tabela 4 – valor 13,7% superior à arrecadação no mesmo período de 2021. Já os resgates acumulados em 2022 apresentaram aumento de 29,5% em relação ao volume resgatado nos três primeiros meses do ano passado – conforme Tabela 5. No primeiro trimestre de 2022, as contribuições superaram os resgates em R\$ 7,31 bilhões.

Rural - A linha de negócio rural foi destaque, com crescimento de 50,3% em relação aos três primeiros meses de 2022 e os três primeiros meses de 2021 (Gráfico 2). Os prêmios arrecadados até março de 2022 atingiram o montante de R\$ 2,58 bilhão, contra os R\$ 1,71 bilhão no mesmo período do ano anterior. A sinistralidade do seguro rural recuou para 157,0% em março deste ano, após o pico de 342,8% em janeiro de 2022 – Gráfico 3.

Tabela 4 - VGBL | Contribuições (R\$ Bilhões)

No mês (março/2022)	12,41
Março/2022 em relação a fevereiro/2022	10,9%
Março/2022 em relação a Março/2021	22,9%
Acumulado 2022	34,29
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	13,7%

Tabela 5 – VGBL | Resgates (R\$ Bilhões)

No mês (março/2022)	9,90
Março/2022 em relação a fevereiro/2022	13,7%
Março/2022 em relação a março/2021	18,2%
Acumulado 2022	26,98
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	29,5%

Gráfico 2 – Rural | Acumulado até março

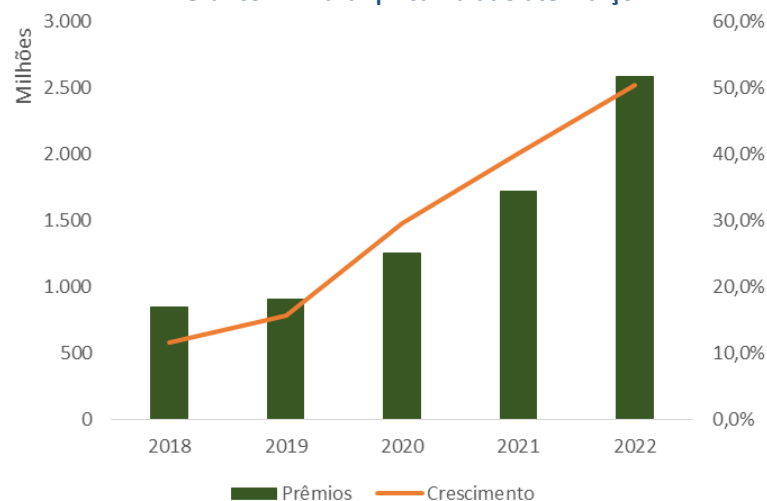


Gráfico 3 – Rural | Sinistralidade



SEGUROS – PESSOAS e DANOS

Sinistralidade - Nos seguros de pessoas, excluindo-se o VGBL, a sinistralidade atingiu o patamar de 32,5% em março de 2022 – Gráfico 4.

A sinistralidade do seguro de vida, individual e em grupo, alcançou o valor de 52,1% em março deste ano, percentual ligeiramente acima do observado em fevereiro, quando foi de 47,6%, e abaixo do valor observado em março de 2021, quando a sinistralidade totalizou 78,1%.

Nos seguros de danos, observa-se que a sinistralidade, em março de 2022, ficou abaixo da sinistralidade registrada em fevereiro de 2022, totalizando 69,2%, conforme observado na série mostrada no Gráfico 5. Em março de 2021, a sinistralidade foi de 54,6%.

A sinistralidade no seguro auto ficou em 76,8% em março de 2022, frente aos 73,9% observados em fevereiro de 2022 e aos 55,7% de março de 2021.

Gráfico 4 – Seguros de Pessoas (s/ VGBL) | Sinistralidade

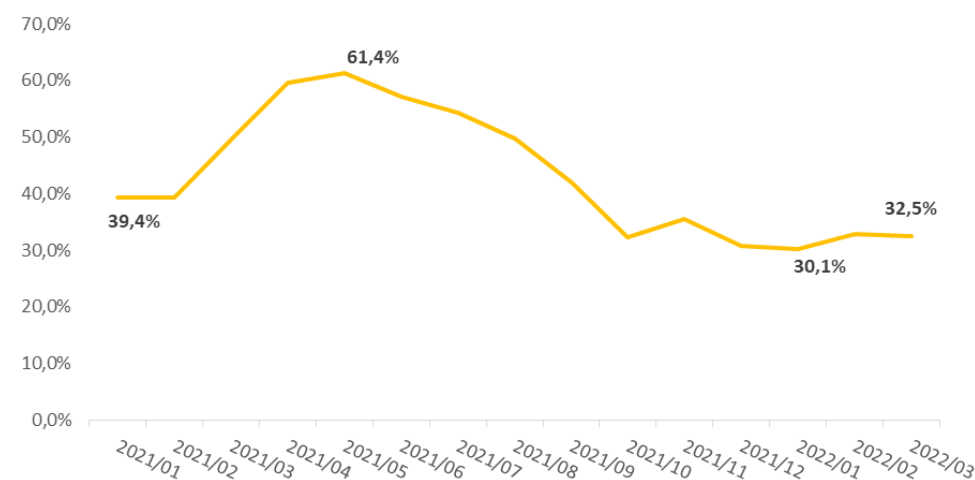
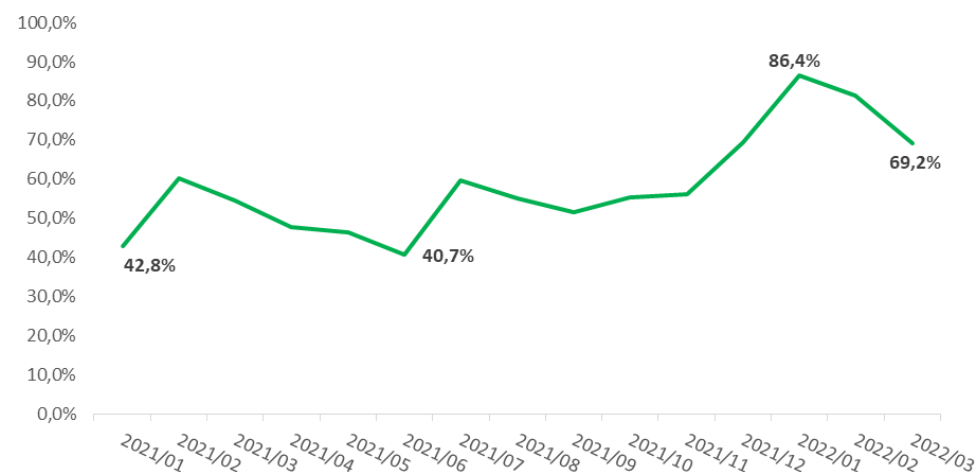


Gráfico 5 – Seguros de Danos | Sinistralidade



PREVIDÊNCIA

Nos produtos de previdência, observa-se que a receita de contribuições, até março de 2022, ficou 5,8% acima da receita registrada no mesmo período de 2021 – vide Tabela 6.

PGBL – Conforme a Tabela 6, o PGBL apresentou, no acumulado até março de 2022, uma arrecadação 7,8% superior ao primeiro trimestre de 2021, arrecadando R\$ 2,37 bilhões no período. Os resgates acumulados até março de 2022 cresceram 41,9% em relação ao mesmo período de 2021, totalizando R\$ 3,57 bilhões – conforme Tabela 7. Os resgates superaram as contribuições em R\$ 1,20 bilhão no primeiro trimestre do ano.

Previdência Tradicional – As contribuições de Previdência Tradicional acumuladas até março de 2022 ficaram 0,5% acima das contribuições acumuladas até março de 2021 – como indicado na Tabela 6. Os resgates, por sua vez, cresceram, totalizando R\$ 0,60 bilhão no primeiro trimestre de 2022, 28,4% acima do valor resgatado nos três primeiros meses de 2021, conforme a Tabela 7. As contribuições superaram os resgates em R\$ 0,23 bilhão no primeiro trimestre de 2022.

Tabela 6 – Previdência | Contribuições (R\$ Bilhões)

RECEITAS (em valores brutos – R\$ bilhões)	PGBL	Previdência Tradicional	Total Previdência
No mês (março/2022)	0,99	0,30	1,29
Março/2022 em relação a fevereiro/2022	38,7%	15,0%	32,4%
Março/2022 em relação a março/2021	16,9%	5,1%	14,0%
Acumulado 2022	2,37	0,83	3,21
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	7,8%	0,5%	5,8%

Tabela 7 – Previdência | Resgates (R\$ Bilhões)

RESGATES (R\$ bilhões)	PGBL	Previdência Tradicional	Total Previdência
No mês (março/2022)	0,98	0,21	1,19
Março/2022 em relação a fevereiro/2022	20,9%	8,3%	18,4%
Março/2022 em relação a março/2021	18,8%	21,4%	19,2%
Acumulado 2022	3,57	0,60	4,17
Acumulado 2022 em relação a acumulado 2021	41,9%	28,4%	39,7%